Banco Petra S.A.

CNPJ/MF nº 11.758.741/0001-52

Relatório da Administração - 2º semestre de 2015

Prezados Acionistas, Clientes e Colaboradores, Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação, as demonstrações financeiras do Banco PETRA S.A. e controladas referentes ao 2º semestre de 2015. **Cenário Econômico:** No cenário econômico internacional, o PIB estadunidense retomou o crescimento, o Dólar teve uma valorização mundial e no Brasil sua valorização foi de 47% frente ao real fechando o ano em R$ 3,90. A China manteve a desaceleração do crescimento, O PIB foi de 6,9% frente aos 7,3% do ano de 2014. No cenário doméstico, o 2º semestre de 2015 foi marcado pelo enfraquecimento da atividade econômica. O ano de 2015 o PIB brasileiro teve uma redução de 3,8% em comparação ao ano de 2014, a inflação medida pelo IPCA fechou o ano em 10,67%, o que levou o Banco Central do Brasil aumentar a taxa Selic no segundo semestre de 2015 para 14,25%. A taxa de desemprego média calculada na PNAD cresceu para 8,5%, revertendo uma tendência que já se prolongava por mais de cinco anos. O comportamento econômico do Brasil resultou em um impacto negativo na arrecadação do setor público e os resultados fiscais, levando o Governo a revisar seguidamente suas metas de saldo primário para 2015 e 2016. Apesar das adversidades do ambiente econômico, o Banco PETRA mantém uma visão positiva em relação ao país e continuará envidando esforços para aproveitar as melhores oportunidades de negócios. **Contexto Corporativo:** Em 2010 constituiu-se o Banco PETRA, sociedade de capital fechado, constituído sob a forma de banco comercial, tendo como objetivo prestar serviços e produtos para fundos de investimento estruturados. O Banco PETRA é controlador da PETRA Personal Trader CTVM ("PETRA CTVM"), em conjunto, ofertam os serviços de estruturação, administração e custódia para fundos de investimento, bem como a distribuição de cotas de fundos. Além destes serviços, o Conglomerado Financeiro PETRA ("Conglomerado") oferta os serviços de agente fiduciário, distribuição de CRI e estruturação de cédula de crédito imobiliário. **Resultados importantes:** Apesar das adversidades do ambiente econômico, o Conglomerado manteve a tendência de expansão de suas receitas e resultados em 2015. A alavancagem operacional própria dos serviços fiduciários associada a maturação de mandatos firmados no passado recente e ao aumento da taxa de juros na economia brasileira, além da contribuição de sua controlada PETRA CTVM foram os principais vetores de crescimento da instituição. Os principais destaques foram: 1. Recursos de terceiros sob administração: A carteira de recursos de terceiros administrada pelo Conglomerado teve um aumento de 22% com relação a 2014, encerrando o ano de 2015 em R$ 10 bilhões. 2. Recursos sob custódia: Os recursos sob custódia do Banco PETRA tiveram um aumento de 52% com relação a 2014, encerrando o ano de 2015 em R$ 9 bilhões. 3. Receitas relevantes: No ano de 2015, o Banco PETRA com os serviços de administração, custódia de fundos e cobrança de tarifas bancárias totalizaram R$ 32 milhões contra R$ 29 milhões no ano de 2014, apresentando expansão de 11%. Sob a ótica do consolidado o Conglomerado obteve uma receita total de serviços de administração, custódia de fundos e cobrança de tarifas bancárias de R$ 45 milhões contra R$ 38 milhões no ano de 2014, apresentando expansão de 17%. 4. Lucro Líquido: O resultado líquido do Conglomerado no ano de 2015 foi um lucro de R$ 4,8 milhões, mais do que dobrando o resultado de R$ 2,3 milhões verificados no final de 2014. 5. O patrimônio líquido do Conglomerado teve um aumento de 24%, passando de R$ 16 milhões em 2014 para R$ 20 milhões em 2015. **Agradecimentos:** O Banco agradece aos acionistas, clientes e colaboradores pela confiança e apoio recebido, que possibilitaram o desenvolvimento e o fortalecimento dos nossos produtos e serviços.

Demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanços patrimoniais

Ativo	Notas	Individual 2015	Individual 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014
Ativo circulante		17.658	35.711	24.833	40.125
Disponibilidades	4	1.341	287	1.356	295
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4/5	9.802	29.404	15.280	32.893
Operação compromissada		9.802	29.404	15.280	32.893
Títulos e valores mobiliários	6	2.437	2.712	2.437	2.809
Carteira própria		2.437	2.712	2.437	2.809
Relações Interfinanceiras	7	300	150	300	150
Créditos vinculados		300	150	300	150
Outros créditos		3.291	2.830	4.935	3.606
Rendas a receber	9	2.406	2.757	3.982	3.401
Diversos	11	885	73	953	205
Outros valores e bens		487	328	525	372
Outros valores e bens		4	3	4	3
Despesas antecipadas		483	325	521	369
Ativo realizável a longo prazo		12.020	8.530	13.981	10.268
Títulos e valores mobiliários	6	11.009	7.060	12.181	8.093
Carteira própria		11.009	7.060	12.181	8.093
Outros créditos		1.011	1.470	1.800	2.175
Diversos	11	1.011	1.470	1.800	2.175
Permanente		7.483	4.703	1.448	1.717
Investimentos		6.277	3.133	139	116
Títulos patrimoniais		–	–	139	116
Participações em coligadas e controladas	12	6.277	3.133	–	–
Imobilizado de uso		669	748	772	777
Outras imobilizações de uso	13	1.877	1.749	2.024	1.814
(Depreciações acumuladas)		(1.208)	(1.001)	(1.252)	(1.037)
Intangível		181	217	181	219
Ativos intangíveis	14	876	804	878	816
(Amortizações acumuladas)		(695)	(587)	(697)	(597)
Diferido		356	605	356	605
Gastos de organização e expansão	15	778	778	778	778
(Amortizações acumuladas)		(422)	(173)	(422)	(173)
Total		37.161	48.944	40.262	52.110

Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	Individual 2015	Individual 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014
Passivo circulante		16.863	32.637	19.176	35.040
Depósitos		13.462	28.251	13.418	28.251
Depositos à vista	16	13.462	28.251	13.418	28.251
Outras obrigações		3.401	4.386	5.758	6.789
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		–	19	–	19
Sociais e estatutárias		196	343	196	343
Fiscais e previdenciárias	17	632	1.848	1.798	2.444
Negociação de intermediação de valores	10	–	–	625	1.393
Diversas	11	2.573	2.176	3.139	2.590
Exigível a longo prazo		104	33	892	796
Outras obrigações		104	33	892	796
Diversas	11	104	33	892	796
Patrimônio líquido		20.194	16.274	20.194	16.274
Capital social	18	17.956	17.956	17.956	17.956
Capital de domiciliados no país		17.956	17.956	17.956	17.956
Reservas de capital		–	8	–	8
Reservas de lucros		2.208	–	2.208	–
Ajustes a valor de mercado - TVM e derivativos		30	(71)	30	(71)
Lucros/Prejuízos acumulados		–	(1.619)	–	(1.619)
Total		37.161	48.944	40.262	52.110

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Notas	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ajuste ao valor de títulos e valores mobiliários	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013		17.956	–	–	(32)	(3.859)	14.065
Atualização de título patrimonial (controlada)		–	4	–	–	–	4
Ajuste reflexo ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários (controladas)		–	–	–	(39)	–	(39)
Ajuste de exercícios anteriores		–	4	–	–	4	8
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	2.236	2.236
Saldos em 31 de dezembro de 2014		**17.956**	**8**	**–**	**(71)**	**(1.619)**	**16.274**
Mutações do exercício		–	8	–	(39)	4	(27)
Saldos em 31 de dezembro de 2014		17.956	8	–	(71)	(1.619)	16.274
Atualização de título patrimonial (controlada)		–	(8)	–	101	–	93
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	4.781	4.781
Destinação do lucro:							
Dividendos		–	–	–	–	(954)	(954)
Reserva legal		–	–	110	–	(110)	–
Reserva de lucros		–	–	2.098	–	(2.098)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2015		**17.956**	**–**	**2.208**	**30**	**–**	**20.194**
Mutações do exercício		17.956	12	–	(92)	498	1.887
Saldos em 30 de junho de 2015		**17.956**	**–**	**–**	**13**	**1.258**	**19.227**
Atualização de título patrimonial (controlada)		–	–	–	17	–	17
Lucro líquido do semestre		–	–	–	–	1.904	1.904
Destinação do lucro:							
Dividendos		–	–	–	–	(954)	(954)
Reserva legal		–	–	110	–	(110)	–
Reserva de lucros		–	–	2.098	–	(2.098)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2015		**17.956**	**–**	**2.208**	**30**	**–**	**20.194**
Mutações do semestre		–	–	2.208	17	(1.258)	967

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações do resultado

	Notas	Individual 2015 2º semestre	Individual 2015 Exercício	Individual 2014 Exercício	Consolidado 2015 2º semestre	Consolidado 2015 Exercício	Consolidado 2014 Exercício
Receitas da intermediação financeira		1.353	2.272	1.405	1.733	2.743	1.692
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez		719	1.410	672	1.023	1.868	1.068
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		634	862	733	710	875	534
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		–	–	–	–	–	90
Despesas da intermediação financeira		(10)	(18)	(13)	(10)	(18)	(13)
Operações de captação no mercado		(10)	(18)	(13)	(10)	(18)	(13)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.343	2.254	1.392	1.723	2.725	1.679
Outras receitas/(despesas) operacionais		934	4.633	2.391	1.787	5.628	2.709
Receitas de prestação de serviços	20	13.570	28.499	26.636	21.610	41.171	35.869
Rendas de tarifas bancárias		2.064	3.846	2.482	2.064	3.846	2.482
Despesas de pessoal	21	(9.998)	(17.500)	(13.930)	(11.862)	(20.935)	(16.800)
Outras despesas administrativas	22	(5.210)	(9.849)	(8.991)	(7.026)	(13.253)	(11.938)
Despesas tributárias		(1.606)	(3.331)	(2.932)	(2.443)	(4.663)	(3.907)
Resultado de participações em coligadas e controladas		2.484	3.052	1.393	–	–	–
Outras receitas operacionais		63	1.009	64	75	1.158	107
Outras despesas operacionais		(433)	(1.093)	(2.331)	(631)	(1.696)	(3.104)
Resultado operacional		2.277	6.887	3.783	3.510	8.353	4.388
Resultado não operacional		10	59	14	18	81	30
Resultado antes da tributação sobre o resultado		2.287	6.946	3.797	3.528	8.434	4.418
Imposto de renda e contribuição social	23	99	(1.683)	(1.136)	(1.142)	(3.171)	(1.757)
Imposto de renda e contribuição social - correntes		(53)	(1.296)	(786)	(1.294)	(2.784)	(1.407)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		152	(387)	(350)	152	(387)	(350)
Participações no lucro - empregados		(482)	(482)	(425)	(482)	(482)	(425)
Lucro do semestre/ exercício		1.904	4.781	2.236	1.904	4.781	2.236
Nº de ações		17.955.577	17.955.577	17.955.577	17.955.577	17.955.577	17.955.577
Lucro líquido por ação (em R$)		0,11	0,12	0,12	0,11	0,12	0,12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos fluxos de caixa

	Individual 2º semestre 2015	Individual Exercício 2015	Individual Exercício 2014	Consolidado 2º semestre 2015	Consolidado Exercício 2015	Consolidado Exercício 2014
Atividades operacionais						
Lucro do semestre/exercício	1.904	4.781	2.236	1.904	4.781	2.236
Ajustes ao lucro/(prejuízo)	(2.016)	(2.757)	(683)	474	453	752
Depreciações e amortizações	260	596	654	264	605	669
Equivalência patrimonial	(2.484)	(3.052)	(1.393)	–	–	–
Constituição/reversão de crédito tributário	152	(387)	(350)	152	(387)	(350)
Outras perdas de capital	6	15	369	6	139	376
Ajuste de exercícios anteriores	–	–	4	–	–	4
Provisão para passivos contingentes	50	71	33	52	96	53
Variações em ativos e passivos	380	(20.327)	26.848	(25)	(21.403)	27.156
Aumento/(redução) em depósitos interfinanceiros	–	–	987	–	–	987
Aumento/(redução) em títulos e valores mobiliários	(2.136)	(3.676)	(3.686)	(2.212)	(3.715)	(2.735)
Aumento/(redução) em relações interfinanceiras	(22)	(150)	156	(22)	(150)	156
Aumento/(redução) em outros créditos	(611)	385	2	(1.495)	(567)	(884)
Aumento/(redução) em outros valores e bens	(183)	(158)	(207)	(175)	(153)	(225)
Aumento/(redução) em depósitos à vista	4.074	(14.789)	27.318	4.029	(14.833)	27.318
Aumento/(redução) em outras obrigações	212	(985)	745	804	(1.031)	384
Imposto de renda e contribuição social pagos	–	–	1.533	–	–	2.155
Pagamento de dividendos	(954)	(954)	–	(954)	(954)	–
Caixa líquido gerado das/(aplicado nas) atividades operacionais	268	(18.303)	28.401	2.353	(16.169)	30.144
Atividades de investimento						
Aquisição de imobilizado de uso	(96)	(172)	(507)	(178)	(309)	(509)
Aplicações no intangível	(23)	(73)	(93)	(23)	(74)	(93)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(119)	(245)	(600)	(201)	(383)	(602)
(Redução)/aumento líquido de caixas e equivalentes de caixa	149	(18.548)	27.801	2.152	(16.552)	29.542
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	10.994	29.691	1.890	14.484	33.188	3.646
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	11.143	11.143	29.691	16.636	16.636	33.188
(Redução)/aumento líquido de caixas e equivalentes de caixa	149	(18.548)	27.801	2.152	(16.552)	29.542

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis

1. Contexto operacional: O Banco Petra S.A. (Banco), controlado pela Holding Petra S.A. (99,25%), constituído em 23 de setembro de 2009 na forma de sociedade anônima de capital fechado e organizado sob a forma de banco comercial, foi autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil a partir de 29 de janeiro de 2010, iniciando suas atividades operacionais em 23 de agosto de 2010. O objetivo é atuar no mercado financeiro, principalmente na administração e custódia de fundos de investimento. Atualmente, a carteira do Banco é composta principalmente por títulos públicos. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis: 2.1 Base de preparação:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando-se as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Conselho Monetário Nacional (CMN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As demonstrações contábeis consolidadas (Consolidado) incluem as demonstrações contábeis individuais do Banco e integralmente da controlada, conforme apresentado a seguir:

Empresa	Atividade	2015	2014
Participação direta no capital			
Petra - Personal Trader Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Instituição financeira	100%	100%

Durante o processo de consolidação, os saldos de transações entre empresas foram eliminados integralmente, respeitando o período de participação pela controladora. As práticas adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pela subsidiária integral foram uniformemente aplicadas. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologada pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações contábeis, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: **a)** pronunciamento conceitual básico (R1) "Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil - financeiro", homologado pela Resolução CMN nº 4.144/2012; **b)** CPC 01 "Redução ao valor recuperável de ativos", homologado pela Resolução CMN nº 3.566/2008"; **c)** CPC 03 "Demonstrações do fluxo de caixa", homologado pela Resolução CMN nº 3.604/2008; **d)** CPC 05 "Divulgação de partes relacionadas", homologado pela Resolução CMN nº 3.750/2009; **e)** CPC 10 "Pagamento baseado em ações", homolgado pela Resolução CMN nº 3.989/2011; **f)** CPC 23 "Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro", homologado pela Resolução CMN nº 4.007/2011; **g)** CPC 24 "Contabilização e divulgação de eventos subsequentes", homologação pela Resolução nº 3.973/2011; **h)** CPC 25 "Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes", homologado pela Resolução CMN nº 3.823/2009. Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. **2.2. Reapresentação das demonstrações contábeis:** Identificamos dois erros nos valores divulgados nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 2014 referentes às operações de crédito e cessão e Outros Créditos e Outras obrigações diversos - Adiantamentos e antecipações salariais. Abaixo seguem as referidas alterações:

	Exercício 2014 Publicado	Exercício 2014 Valor Ajustado
Estruturação de CCB	348.927	369.306
Operações de crédito (valor presente)	(348.047)	(368.353)
Lucro ou tarifa na cessão	**880**	**953**

	Consolidado 2014 Publicado	Consolidado 2014 Valor ajustado
Outros créditos diversos - circulante	–	–
Adiantamentos e antecipações salariais	8	21

3. Resumo das principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas pelo Banco na elaboração das demonstrações contábeis são: **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Para fins de demonstração do fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original de resgate igual ou inferior a 90 dias. **b) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros. **c) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários, conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/2001, foram classificados na categoria "títulos disponíveis para venda", que são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. **d) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes):** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro-rata dia" incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar. **e) Investimentos:** Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial. **f) Negociação e intermediação de valores:** Registram-se os créditos decorrentes das relações com o mercado (sistema e clientes) relativamente à negociação de valores (títulos, ações, mercadorias e ativos financeiros) por conta própria e por conta de terceiros. **g) Imobilizado de uso:** Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota Explicativa nº 13, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. **h) Intangível:** O ativo intangível é composto por ativos não monetários identificáveis sem substância física. Os valores registrados como ativo intangível são relativos a softwares, sendo que o Banco irá obter benefícios desses softwares em até cinco anos. **i) Redução ao valor recuperável de ativo:** É reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. **j) Ativos e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 25 "Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes", do Comitê de Pronunciamentos Contábeis de 15 de setembro de 2009, em observância à resolução CMN nº 3.823/2009, conforme descrito a seguir: • ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em Nota Explicativa; • passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados; • as obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito. **k) Passivo circulante e exigível a longo prazo (não circulantes):** Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro-rata dia" incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. **l) Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre a parte desse lucro que excedeu a R$ 240 no ano. A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido antes do imposto de renda, à alíquota de 15%. **m) Apuração do resultado:** As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência. Os valores sujeitos à variação monetária são atualizados "pro-rata dia". **n) Resultado por ação:** O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços. **4. Caixa e equivalente de caixa:** Foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	Individual 2015	Individual 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014
Disponibilidades	1.341	287	1.356	295
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota nº 5) - revendas a liquidar - posição bancada	9.802	29.404	15.280	32.893
	11.143	**29.691**	**16.636**	**33.188**

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez:

Individual	2015 Até 3 meses	2015 De 3 meses a 1 ano	2015 Total	2014 Até 3 meses	2014 De 3 meses a 1 ano	2014 Total
Operações compromissadas (*)	9.802	–	9.802	29.404	–	29.404
	9.802	**–**	**9.802**	**29.404**	**–**	**29.404**

Consolidado	2015 Até 3 meses	2015 De 3 meses a 1 ano	2015 Total	2014 Até 3 meses	2014 De 3 meses a 1 ano	2014 Total
Operações compromissadas (*)	15.280	–	15.280	32.893	–	32.893
	15.280	**–**	**15.280**	**32.893**	**–**	**32.893**

(*) São representadas por aplicações no mercado aberto, lastreadas por títulos públicos federais com prazos de vencimento de um dia útil. Estas operações não sofrem alterações no valor de mercado em virtude de sua natureza. **6. Títulos e valores mobiliários:** Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o saldo de títulos e valores mobiliários estava assim representado:

Títulos disponíveis para venda:

Individual	2015 Sem vencimento e até 1 ano	2015 Após 1 ano	2015 Valor de mercado	2015 Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários	2014 Valor de mercado	2014 Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários
Título						
Carteira própria	**2.437**	**11.009**	**13.449**	**–**	**9.772**	**–**
Letras financeiras do tesouro **(a)**	–	11.009	11.012	(3)	7.060	(2)
Cotas de fundo de investimento **(b)**	2.437	–	2.437	–	2.712	–
Total	**2.437**	**11.009**	**13.449**	**(3)**	**9.772**	**(2)**

Consolidado	2015 Sem vencimento e até 1 ano	2015 Após 1 ano	2015 Valor de mercado	2015 Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários	2014 Valor de mercado	2014 Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários
Título						
Carteira própria	**2.437**	**12.181**	**14.618**	**-**	**10.902**	**(71)**
Letras financeiras do tesouro **(a)**	-	12.181	12.181	(3)	8.093	(2)
Cotas de fundo de investimento **(b)**	2.437	-	2.437	-	2.712	-
Ações	-	-	-	-	97	(69)
Total	**2.437**	**12.181**	**14.618**	**(3)**	**10.902**	**(71)**

(a) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido através da utilização de preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA); **(b)** Aplicações em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, sem vencimento devido a sua natureza. **7. Relações Interfinanceiras - créditos vinculados: a) Créditos vinculados:** O Banco Petra mantém junto ao Banco Central o montante de R$ 300 (R$ 150 em 2014), referente ao recolhimento compulsório de microcrédito. **8. Operações de crédito e cessão:** O Banco Petra teve operações de empréstimo na modalidade Capital de Giro (prefixado e pós-fixado). O contrato de empréstimo tem a emissão pelo tomador de uma CCB (Cédula de Crédito Bancário) que dá direito de negociar a venda do contrato ou cédula. A negociação é oficializada via Cessão de Crédito sem retenção de riscos ou benefícios. Esse produto faz parte do plano de negócios da Instituição. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o saldo em operações de crédito encontra-se zerado em virtude da Cessão:

	Individual/ Consolidado 2015 2º Semestre	Individual/ Consolidado 2015 Exercício	Individual/Consolidado 2014 Exercício
Estruturação de CCB	105.241	302.338	369.306
Operações de crédito (valor presente)	(104.968)	(301.494)	(368.353)
Lucro ou tarifa na cessão	**273**	**844**	**953**

9. Outros créditos - rendas a receber: No Banco, refere-se basicamente aos valores a receber de estruturação de fundos, serviços de custódia e de administração de fundos, além da prestação de serviços de controladoria e contabilidade para fundos de investimentos administrados no valor de R$ 2.406 (R$ 2.757 em 2014). No consolidado, refere-se substancialmente a valores a receber de serviço de estruturação de fundos, distribuição de cotas, taxa de administração dos Clubes e Fundos de Investimentos e das carteiras de clientes administrados pela Corretora, no montante de R$ 3.982 (R$ 3.401 em 2014). **10. Outros créditos e outras obrigações - negociação e intermediação de valores:** No consolidado, refere-se basicamente aos saldos das operações da Corretora, por conta de clientes, pendentes de liquidação, dentro do prazo regulamentar, classificado nas seguintes categorias: pessoas físicas e jurídicas, instituições de mercado, diretores, sócios e acionistas e sociedades ligadas, no montante de R$ 625 (R$ 1.393 em 2014) para o passivo. **11. Outros créditos e outras obrigações - diversos:**

	Individual 2015	Individual 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014
Outros créditos diversos - circulante				
Adiantamentos e antecipações salariais **(a)**	27	8	27	21
Créditos tributários - Res. 3.068	72	1	72	57
Impostos e contribuições a compensar	485	9	545	69
Pagamentos a ressarcir **(b)**	297	55	305	58
Devedores diversos	4	–	4	–
Total	**885**	**73**	**953**	**205**
Outros créditos diversos - longo prazo				
Depósitos judiciais	17	17	806	722
Créditos tributários (Nota nº 23)	994	1.453	994	1.453
Total	**1.011**	**1.470**	**1.800**	**2.175**
Outras obrigações diversas - circulante				
Obrigações por aquisição de bens e direitos	3	33	3	33
Despesas de pessoal a pagar	763	664	941	815
Outras despesas administrativas **(c)**	784	986	1.074	1.211
Credores diversos - País **(d)**	1.023	493	1.121	531
Total	**2.573**	**2.176**	**3.139**	**2.590**
Outras obrigações diversas - longo prazo				
Passivos contingentes **(e)**	104	33	892	796
	104	**33**	**892**	**796**

(a) Representados substancialmente por adiantamentos férias para funcionários; **(b)** Referem-se basicamente a valores de despesas de cartório, taxas e impostos de fundos ativos que o Banco e a Corretora pagaram e depois solicitarão reembolsos e valores antecipados para a abertura de fundos, deixando disponível em seu portfólio para futuras comercializações; **(c)** Representadas substancialmente por valores referentes a Multas à CVM; **(d)** Representados substancialmente pelo ressarcimento de despesas de infraestrutura para a Holding Petra S.A.; **(e)** Referem-se à provisão para contingências trabalhistas constituídas sobre processos considerados pelo departamento jurídico da Petra com chance de perda provável. A seguir composição das provisões para contingências por natureza:

	Individual 2015	Individual 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014
Ações trabalhistas	104	33	114	49
Ações cíveis	–	–	778	747
Ações administrativas	–	–	–	–
Total	**104**	**33**	**892**	**796**

Movimentação

	Individual 2015	Individual 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014
(=) Saldo inicial em 31 de dezembro	**33**	**33**	**796**	**743**
(+) Constituições	71	–	96	201
(–) Baixas	–	–	–	(148)
(=) Saldo final	**104**	**33**	**892**	**796**

Perdas possíveis: O Banco possui ações de natureza trabalhista e civil envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, em 31 de dezembro de 2015 essas ações totalizavam R$ 22.858 (R$ 17.670 em 2014) e para o consolidado R$ 23.098 (R$ 17.912 em 2014). **12. Investimentos:** A Corretora é subsidiária integral do Banco e o saldo de investimento, composto pela participação na Corretora, é conforme quadro a seguir:

	31/12/2015	31/12/2014
Informações sobre a controlada:		
Número de ações de capital	5.930	5.930
Patrimônio líquido	6.277	3.133
Capital social	5.930	5.930
Ajuste a valor de mercado	99	(69)
Reservas de capital	–	76
Prejuízo líquido acumulado	**–**	**(2.804)**
	31/12/2015	**31/12/2014**
Informações sobre o investimento na controlada		
Número de ações possuídas	5.930	5.930
Percentual de participação (%)	100	100
Movimentação dos investimentos no exercício		
Saldo inicial	3.133	1.769
Resultado de equivalência patrimonial	3.052	1.393
Reserva de capital	–	4
Ajuste a valor de mercado no patrimônio líquido	99	(37)
Atualização de título patrimonial no patrimônio líquido	(7)	4
Saldo final	**6.277**	**3.

	Individual 2015		Individual 2014	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Credores diversos	(471)	–	(359)	–
Petra - Personal Trader CTVM S.A.	–	–	(4)	–
Holding Servicer S.A. (*)	(471)	(8.786)	(355)	(3.091)

	Consolidado 2015		Consolidado 2014	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Credores diversos	(532)	(9.762)	(396)	(6.966)
Holding Servicer S.A. (*)	(532)	(9.762)	(396)	(6.966)

(*) Representado pelo ressarcimento de custos e despesas por uso compartilhado de infraestrutura administrativa para a Holding Petra S.A. **20. Receita de prestação de serviços:**

	Individual			Consolidado		
	2015		2014	2015		2014
	2º semestre	Exercício	Exercício	2º semestre	Exercício	Exercício
Administração de fundos	4.075	10.345	12.737	9.750	18.863	14.526
Custódia de valores	7.307	14.188	11.227	7.307	14.188	11.234
Controladoria e contabilidade dos fundos de investimentos	551	721	1.134	551	721	1.134
Estruturação dos fundos de investimentos	–		152	267	402	558
Distribuição de cotas (*)	–	–	–	1.869	3.241	6.262
Taxa de gestão	–	–	–	52	123	343
Outras	1.637	3.245	1.386	1.814	3.633	1.812
Total	**13.570**	**28.499**	**26.636**	**21.610**	**41.171**	**35.869**

(*) Refere-se ao recebimento de comissões sobre a intermediação financeira realizada na coordenação, colocação e distribuição pública de cotas emitidas pelos Fundos Administrados pela Corretora e em 2015 representado substancialmente pelos seguintes fundos: Fundo Salus, FIDC Red Factoring, FIDC Sifra, FIDC Del Monte e FIDC Vice Partners. O percentual da comissão varia de 0,25% a 6%, sobre o montante de cotas efetivamente colocado junto aos investidores. **21. Despesas de pessoal:**

	Individual			Consolidado		
	2015		2014	2015		2014
	2º semestre	Exercício	Exercício	2º semestre	Exercício	Exercício
Remuneração	6.056	10.591	8.370	7.284	12.831	10.213
Encargos	1.839	3.295	2.625	2.214	3.997	3.266
Benefícios	1.953	3.426	2.713	2.199	3.893	3.095
Treinamentos	150	188	222	165	214	225
Outros	–	–	–	–	–	1
Total	**9.998**	**17.500**	**13.930**	**11.862**	**20.935**	**16.800**

22. Outras despesas administrativas:

	Individual			Consolidado		
	2015		2014	2015		2014
	2º Semestre	Exercício	Exercício	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de processamento de dados **(a)**	2.740	5.189	4.962	2.864	5.452	5.291
Despesas de serviços técnicos especializados **(b)**	1.007	1.720	887	2.075	3.728	2.371
Despesas de depreciação e amortização	260	596	654	264	605	670
Despesas de aluguéis	221	432	481	459	881	893
Despesas de serviços do sistema financeiro	196	350	272	309	539	459
Despesas de viagens	159	275	343	174	297	364
Despesas de água, energia e gás	62	116	76	94	176	111
Despesas de comunicação	41	81	118	48	95	218
Despesas de publicações	24	40	25	32	58	41
Despesas de material	20	45	63	34	79	88
Despesas de transportes	20	46	74	38	79	100
Despesas de manutenção e conservação de bens	19	39	64	45	66	76
Despesas de propaganda e publicidade	9	15	13	11	15	13
Outras despesas administrativas **(c)**	432	905	959	579	1.183	1.243
Total	**5.210**	**9.849**	**8.991**	**7.026**	**13.253**	**11.938**

(a) Referem-se substancialmente as mensalidades dos módulos e aplicativos (Matera, YMF, Serasa, Sinacor, Unisistemas, entre outras) utilizados tanto no Banco como no Consolidado, para desenvolvimento e controle das atividades das empresas, entre elas administração, custodia e controladoria dos fundos; **(b)** No consolidado, refere-se basicamente a serviço de coordenação e distribuição pública de cotas emitidas pelos Fundos Administrados pela Corretora, mencionado na Nota 20. Nessa operação, a Corretora pode contratar agentes autônomos de investimentos. As despesas de serviços técnicos especializados referem-se substancialmente ao pagamento de comissões sobre essas intermediações financeiras realizadas pelos agentes autônomos; **(c)** Representado substancialmente pela contribuição a associações (ANFAC, ABVCAP e ANBIMA) e condomínio. **23. Imposto de renda e contribuição social: a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social no resultado:** As demonstrações do imposto de renda e da contribuição social correntes incidentes sobre as operações são assim apresentadas:

Imposto de Renda:	Individual 2015		2014	Consolidado 2015		2014
	2º Semestre	Exercício	Exercício	2º Semestre	Exercício	Exercício
Lucros/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social e após participações	1.805	6.463	3.372	3.046	7.952	3.993
Adições/(exclusões):	(2.099)	(2.273)	(461)	535	1.036	1.221
Lucro fiscal acumulado do semestre/exercício atual	**(294)**	**4.190**	**2.911**	**3.581**	**8.988**	**5.214**
Prejuízo fiscal compensado até a competência	88	(1.257)	(873)	(1.074)	(2.696)	(1.564)
Saldo de prejuízo fiscal acumulado exercícios anteriores	2.289	3.634	4.507	3.451	5.073	9.087
Saldo de prejuízo fiscal acumulado até o exercício atual	**2.377**	**2.377**	**3.634**	**2.377**	**2.377**	**7.523**
Base de cálculo antes das compensações de prejuízo	(206)	2.933	2.038	2.507	6.292	3.650
Imposto de renda total	(65)	705	478	601	1.521	858
Imposto de renda 15%	(31)	440	305	376	944	547
Adicional de imposto de renda 10%	(33)	269	178	226	581	316
Dedução incentivo Vale Cultura	(1)	(4)	(5)	(1)	(4)	(5)
Total imposto de renda	**(65)**	**705**	**478**	**601**	**1.521**	**858**

Contribuição Social:	Individual 2015		2014	Consolidado 2015		2014
	2º Semestre	Exercício	Exercício	2º Semestre	Exercício	Exercício
Lucros/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social e após participações	1.805	6.463	3.372	3.046	7.952	3.993
Adições/(exclusões):	(2.083)	(2.243)	(440)	551	1.066	1.246
Lucro fiscal acumulado do semestre/exercício atual	**(279)**	**4.220**	**2.932**	**3.597**	**9.018**	**5.239**
Base negativa compensado até a competência	84	(1.266)	(881)	(1.078)	(2.705)	(1.572)
Saldo de base negativa acumulado exercícios anteriores	3.626	3.626	4.507	3.438	5.065	9.087
Saldo de base negativa acumulado até o exercício atual	**2.360**	**2.360**	**3.626**	**2.360**	**2.360**	**7.515**
Base de cálculo antes das compensações de base negativa	(195)	2.954	2.051	2.519	6.313	3.667
Contribuição social sobre o lucro líquido 20% **(a)**	118	591	308	693	1.263	549
Total contribuição social	**118**	**591**	**308**	**693**	**1.263**	**549**

(a) Alíquota de 20% a partir de setembro/2015, anteriormente a alíquota era de 15%.

b) Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado:

	Individual 2015		2014	Consolidado 2015		2014
	2º semestre	Exercício	Exercício	2º semestre	Exercício	Exercício
Impostos correntes:	(53)	(1.296)	(786)	(1.294)	(2.784)	(1.407)
Imposto de renda e contribuição social	(53)	(1.296)	(786)	(1.294)	(2.784)	(1.407)
Impostos diferidos	152	(387)	(350)	152	(387)	(350)
Imposto de renda e contribuição social	152	(387)	(350)	152	(387)	(350)
Total	**99**	**(1.683)**	**(1.136)**	**(1.142)**	**(3.171)**	**(1.757)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos: Em 31 de dezembro de 2015, o Banco possuía prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados no montante de R$ 2.377 e R$ 2.360 respectivamente, para os quais foram constituídos créditos tributários diferidos no montante R$ 1.066. No quadro abaixo demonstramos a movimentação ocorrida:

	Individual			Consolidado
Descrição	**Saldo em 31/12/2014**	**Reversão**	**Saldo em 31/12/2015**	**31/12/2015**
Prejuízo fiscal IRPJ	**909**	(315)	**594**	**594**
Base negativa CSLL	**544**	(72)	**472**	472
Total	**1.453**	**(387)**	**1.066**	1.066

Os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a compensar não têm prescrição e podem ser compensados com resultados tributáveis futuros. A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal. **d) Expectativa de realização dos créditos tributários:** Conforme Resolução n° 3.059/02 do CMN, as instituições recém-constituídas podem efetuar o registro contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido se apresentarem expectativa de geração de lucros futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, baseada em estudo técnico que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos. O Banco iniciou suas atividades operacionais em 23 de agosto de 2010. No primeiro semestre de 2011, após consolidação efetiva do início das atividades operacionais, voltadas substancialmente para administração de fundos e clubes de investimento, a Administração concluiu o estudo de realização do crédito tributário. Este estudo levou em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que foram determinadas pela Administração com base nas seguintes premissas: • Prevemos que os fundos custodiados pelo Banco Petra, terão um crescimento no volume de ativos na ordem de 15,08% a.a. para o período de 2016 a 2020. • As despesas operacionais deverão ter um aumento de 7,5% em 2016, 5,5% em 2017 e 5,0% de 2018 a 2020. Para ajuste ao valor presente dos créditos tributário utilizamos a taxa Swap DI x Pre da BM&F do dia 30/12/2015 (2016 - 15,49%, 2017 - 15,93%) divulgado pela BM&F, produzindo os seguintes efeitos:

	Realização até 2016	2017	Saldo em 31/12/2015	Realização - VP 2016	2017	Total
Descrição						
Imposto de Renda - Crédito Tributário s/Prejuízo Fiscal	42	442	542	36	354	390
Contribuição Social - Crédito Tributário s/Base Negativa	30	552	524	26	442	469
Total	**72**	**994**	**1.066**	**62**	**796**	**859**

24. Instrumentos financeiros derivativos: Durante os exercícios de 2015 e de 2014, o Banco e a Corretora não realizaram operações com instrumentos financeiros derivativos. **25. Gestão de capital e dos riscos de Liquidez, mercado, crédito e operacional:** O Conglomerado Prudencial PETRA ("PETRA"), acredita que o Gerenciamento de Riscos e de Capital é um instrumento fundamental para conduzir um crescimento sustentável e rentável. Para garantir a adequação e eficácia no gerenciamento desses riscos, foi estruturada uma área que atua de maneira segregada as demais áreas de negócio da instituição e que está vinculada à Diretoria de Compliance e Riscos. A área de Riscos coordena diretamente as atividades relacionadas à gestão do capital, aos riscos de liquidez, mercado e operacional e também monitora as atividades relacionadas ao risco de crédito. A gestão e o monitoramento dos riscos envolvidos nas diversas atividades do Conglomerado Prudencial PETRA são realizados através de políticas, controles, estabelecimento de estratégias, determinação de limites e do acompanhamento constante das posições, estando alinhados às diretrizes e ao apetite de riscos definido pela Alta Administração. Mais informações sobre a estrutura de Gestão de Riscos e Capital podem ser encontradas no site do Banco e da Corretora. (www.bancopetra.com.br/quem-somos/gestao-de-riscos/ e www.petracorretora.com.br/quem-somos/gestao-de-riscos/). Abaixo está uma descrição sucinta da estrutura de gestão de riscos: **a) Gestão de Capital:** A Gestão de Capital está ligada à gestão dos riscos da instituição, sendo essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para o PETRA. Gestão de Capital é um processo contínuo de avaliação, monitoramento, controle do capital frente aos riscos incorridos pela instituição e o planejamento de metas e de necessidade de capital considerando as estratégias adotadas. O PETRA mantém um nível adequado de capital em face aos seus ativos e passivos para a efetiva gestão do capital. Isso é feito através de um processo compatível e consistente com a gestão dos riscos de liquidez, mercado, crédito, operacional e outros riscos relevantes, bem como com suas metas orçamentárias. A área de Gestão de Riscos é responsável pelas atividades relacionadas à Gestão de Capital, permitindo a segregação de funções e adequando suas atividades à complexidade e as características das operações do PETRA. **b) Risco de Liquidez:** O risco de liquidez relaciona-se com a incapacidade de atendimento das necessidades de caixa, ou seja, à ocorrência de descasamentos nos fluxos financeiros entre operações ativas e passivas e os reflexos decorrentes sobre a capacidade de obtenção de recursos financeiros pela instituição para o exercício de suas obrigações. O acompanhamento do risco de liquidez é realizado através do monitoramento diário do limite de caixa mínimo disponível, a partir de relatórios de posição de caixa e do fluxo de caixa projetado. Este controle é feito para evitar que o PETRA tenha dificuldades em honrar suas obrigações futuras de pagamento ou incorrer em custos de captação maiores que aqueles regularmente praticados. Nos critérios e procedimentos aprovados, pela Alta Administração são determinadas as diretrizes de reserva mínima de liquidez, o plano de contingência de liquidez para curto e longo prazo e tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis. **c) Risco de Mercado:** Risco de Mercado está relacionado à probabilidade de perda decorrente dos impactos de flutuações de preços e taxas de mercado sobre as posições ativas e passivas. Atualmente o PETRA atua no mercado financeiro com estratégias conservadoras e com foco específico no mercado de serviços para fundos de investimento. Essa estratégia permite a manutenção de níveis baixos de exposição com relação a risco de mercado. A carteira do PETRA possui somente títulos de não negociação ("banking"). Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados mensalmente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado, em conformidade com as Resoluções do CMN. **d) Risco de Crédito:** Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, a vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O risco de crédito do PETRA é, atualmente, considerado imaterial devido a atividade desenvolvido por este. O risco de crédito é hoje proveniente de operações que representam baixo risco, sendo elas, basicamente, operações compromissadas e estruturação de CCBs e cessão destas para fundos de investimentos. Apesar disso, o PETRA possui uma área independente de crédito, e uma área de Gestão de Riscos que monitora as atividades, garantindo uma efetiva estrutura de gestão do risco de crédito. **e) Risco Operacional:** Define Risco Operacional como a possibilidade de perdas resultantes da falha, deficiência ou inadequação de processos internos e externos, conforme Resolução do CMN 3.380/2006. A Gestão de Risco Operacional é considerada pelo PETRA essencial para o bom desenvolvimento dos negócios. O PETRA possui políticas e procedimentos de identificação, avaliação, controle, monitoramento, mitigação e classificação dos riscos e a área de Gestão Riscos tem a missão de implantar e coordenar a estrutura de avaliação de riscos operacionais, prestando o devido suporte, garantindo um gerenciamento de risco eficaz, através da utilização das informações da base de perdas reduzindo assim perdas operacionais e melhorando os controles. O PETRA adotou a abordagem do Indicador Básico para apurar capital requerido de risco operacional, conforme estabelecido pela Circular 3.640/2013 do Banco Central do Brasil. **f) Limite operacional - Acordo da Basileia:** De acordo com as exigências das resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN nºs 4.192/13 e 4.193/13, o Conglomerado Prudencial PETRA gerencia o capital a fim de cumprir com os requerimentos mínimos exigidos. O Índice de Basileia tem o objetivo de garantir que os bancos tenham capital compatível com os riscos assumidos. A tabela abaixo sumariza a composição do capital regulamentar, o capital mínimo exigido e o Índice de Basileia, apurados de acordo com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN nºs 4.192/13 e 4.193/13 e as normas do Banco Central do Brasil.

Patrimônio de Referência	**Dezembro - 2014**	**Dezembro - 2015**
Nível I	**15.260**	**19.246**
Capital Principal	15.260	19.246
Capital Complementar	–	–
Nível II	–	–

Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	**Dezembro - 2014**	**Dezembro - 2015**
	72.220	**62.915**
Crédito RWA_{CPAD}	33.304	8.786
Mercado - RWA_{MPAD}	147	–
Operacional - RWA_{OPAD}	38.769	54.129
Índice Basileia	21,1%	30,6%

Valores em milhares

Diretoria

Maria Claudia Beldi Muniz Falcão - Diretora Presidente

Alsimar da Costa Nesi - Diretor
Fernando Marques de Marsillac Fontes - Diretor

Ednéa Ferreira de Queiroz - Diretora
Valquíria Batagioti Matsui - Diretora

Contador

Marcelo A. Indalencio
CRC: SP 192943/O

Relatório dos auditores independentes

Aos: Acionistas e Administradores do **Banco Petra S.A.** Curitiba - PR. Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Petra S.A. (Banco) e as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Petra S.A. e Controlada (Consolidado), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter uma segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Petra S.A. (Banco) e do Banco Petra S.A. e Controlada (Consolidado) em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Ênfase:** Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 23, em 31 de dezembro de 2015, o Banco apresenta registrado no balanço patrimonial créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social que totalizam R$ 1.066 mil. A realização dos referidos créditos tributários depende da confirmação da expectativa de resultados tributários futuros. Nossa opinião não contém ressalva sobre este assunto. São Paulo, 16 de março de 2016. **Rafael Dominguez Barros -** Contador CRC SP-208.108/O-1 "S" - PR; **Grant Thornton Auditores Independentes -** CRC SP-025.583/O-1 "S" - PR.